

Folha nova

Propriedade da Associação Agricola e Commercial de Itaperuna

ANNO 1

ITAPERUNA - DOMINGO, 24 DE FEVEREIRO DE 1929

Nº 1

Aqui estamos, amigos

O programma deste jornal não podia ser sinônimo de reflexo vivo dos estudantes e a synthese dos principios que conduzem e agitam a Associação de que elle é orgão.

Quando um grupo de homens, condensando todas as energias civicas de seus concidadãos, resolreu erguer o brado de revolta contra a compresão tribularia, que os assobrava, -- leve a sensação de um valor que ia zia desaproveitado.

Era como si todos vissem o tumulto de uma força sem lhe discernir a verdadeira linha de aplicação. E só então comprehenderam a necessidade de se unirem para, juntos caminharem.

Dessa consciencia colectiva nasceu a Associação Agricola e commercial de Itaperuna e a sua obra já ahí está avultando aos olhos do Estado todo como um indice magnifico da coragem que abroqueia os corações dos nossos homens.

A sua eclosão veio como que num momento eminentemente creador e os resultados da sua actualização são surprehendentes, porque significam uma larga conquista processada em pouco tempo.

Mas para a campanha que vai iniciar impunha-se, como necessidade mais precipua, a criação de um jornal que lhe propague as idéas, lhe divulgue os principios e lhe proclame os fins. Campanha pacifica, destituída de animadversões, extreme de odios e dos interesses inconfessaveis que tanto têm desvirtuado em nosso paiz os anseios da collectividade.

Este jornal será a voz da Associação que se lhe

anticipou de alguns meses no apparecimento. E' tempo que desappareçam, as conjecturas malsãs, as interpretações tendenciosas, as prevenções pueris. Nós não temos offensas a vingar, nem nos julgamos passíveis de alheias vindictas.

Não queremos conquistar pelo caminho das transações os pinaculos do mando, nem nos fascinam as pompas perigosas e esplendentes do poder que não se apoia na viril effusão de uma maioria de almas probas e imbuídas de civismo.

Queremos, sim, usar da facultade de propagar as nossas ideias e exercer o direito de critica. Na função dessas prerrogativas seremos inflexiveis, e por isso bem comprehendemos as asperezas que se nos antolham. Mas o nosso programma impõe-nos a procura de aperfeiçoamentos possíveis, que é preciso defender, mesmo lutando contra as evenluas pressões coercitivas do meio.

E' que aos nossos anseios de liberalismo, desse liberalismo que já principia a aparecer nos labios dos nossos próprios chefes de governo, -- hão de repugnar sempre as praticas mais chocantes de todo o parlidarismo facioso. A nossa altitude pois, será dictada em parte, pela conducta daquelles que nos combalem. Mas é com a melhor sinceridade que afirmamos: nessa grande «campanha de boa vontade» que vamos encetar neste município, ser-nos-á sempre mais grato louvar do que censurar.

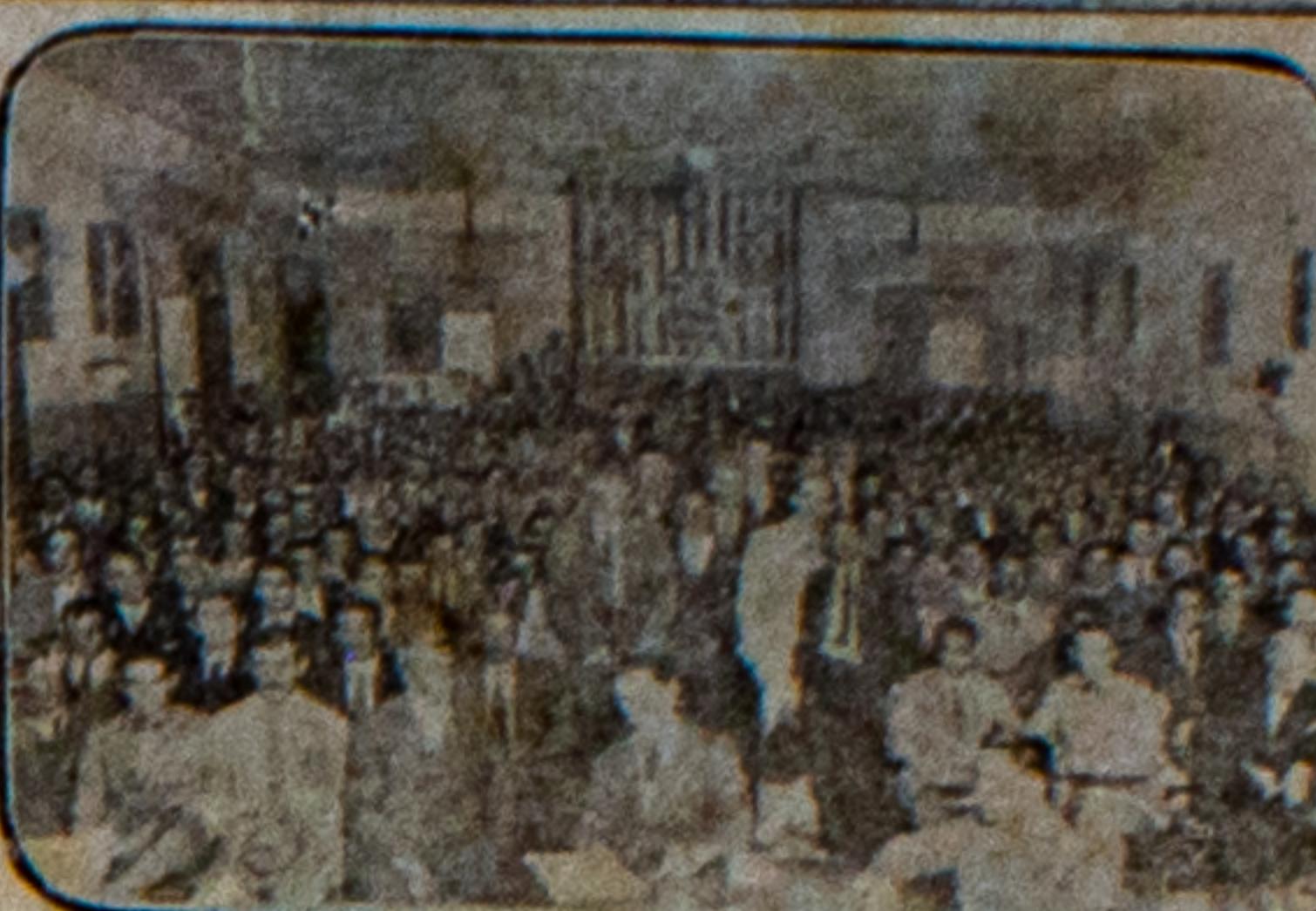
Por agora, é com a mais cordial expansão, que dizemos:

— Aqui estamos, amigos.

Uma photographia que diz bem



Os lavradores de Lage, depois de longos dias de chuva, aproveitam um momento de sol para concerlar a estrada que vai à estação da L.R. Os caminhões conduzem areia e pedra, para um concerto urgente. Entre elles nota-se a presença do Cel. Virgilio Basios, José Cerveira Garcia, Laurino Nolasco e outros.



Aspecto da sala do Theatro de Itaperuna, quando ali se fundou a A. A. C. I.

24 de Fevereiro

Permitiu-nos um acaso feliz que o nosso apparecimento coincidisse com a data máxima da organização política da Nação, o aniversario do estatuto republicano.

Assim si Deus nos ajudar, «FOLHA NOVA», a um só tempo, terá a alegria de duas comemorações.

Fructo dos nossos maiores, que nelle fizeram padrão de suas idéas liberaes e amor patriótico, o estatuto político de 24 de fevereiro é um espeelho de sabedoria e espírito democrático, tanto mais digno de admiração quando se considera que o Brasil mal ensaiara os primeiros passos de sua maioria e já contava

os conselhos brasileiros, bebendo na Constituição Americana os melhores ensinamentos democraticos e adaptandos á nossa republica incipiente, dolaram-nos de um estatuto modelar, cujas principais disposições leem resistido ao movimento reformador, como galhardamente se salvaram do assalto feito á nossa Carta Magna nas caladas do sitio Bernardista.

Não conserva mais a pureza de origem, mas, em suas linhas geraes, é a mesma obra de 24 de Fevereiro.

Ao commemorar mais um aniversario, formulamos os melhores votos, para a felicidade do Brasil, que mãos profanas não mais a loquem e maculem, que continue a ser o nosso pacto de segurança politica e garantia individual, á sombra do qual possamos caminhar na consecução dos nossos desfinos.

Questiunculas de portuguez

RECEPÇÃO

O nosso idioma é um vastíssimo labirinto em cujos meandros não raro se perde quem aloitamente procura desvendar-lhe os mysterios.

Os glottologos divergem, os lexicographos são incoherentes.

Dahi, para os estudiosos, a dificuldade que se lhes antolha de superar os óbices que encontram na asperrrima tracteria da philologia.

Uma das incoherencias de orehoépia está na forma como muitas pessoas, principalmente portuguezas, pronunciam a palavra que epigrapha estas notas, fazendo-lhe a suppressão do p: Re-ssé-ssão.

A alludida palavra deriva do latim *recepio*, *onis*.

Segundo observa o eruditio latinista dr. Castro Lopes, à pagina 5 da sua importante obra *A Lingua Latina*, "nenhumas das lettias componen-

tes de uma palavra deve ser omitida na pronunciaçao, salvo as letras dobradas".

Como não é conhecida a prosodia usada pelos latinos, os povos modernos adaptam a pronuncia do latim á da sua lingua nacional (*Op. e loc. cit.*), segundo os néo-latinos o mesmo criterio orthoépico.

Dos dicionarios da lingua, que consultámos, dois lo de *Caldas Aulete* e o prosodico de *João de Deus* omitem o p na pronuncia; os demais, *Candido de Figueiredo*, frei *Domingos Vieira* e *Eduardo de Faria* silenciam á esse respeito. Os dois primeiros dicionaristas citados, são, enfrente, inconsequentes, por quanto consagram a prosodia *re-ssé-ssão* ao mesmo tempo em que admitem *re-ssé-pior* (*receptio*), *re-ssé-plivo*, *receptivo* palavras que têm a origem comum ao verbo latino *receptio*.

Recepção vem do substantivo latino *receptio*, *onis*, em que só o p, e assim na nossa lingua como em duas outras também derivadas da do Lacio — o francez e o hespanhol, também se salvaram do assalto feito á nossa Carta Magna nas caladas do sitio Bernardista.

No italiano ha, como correspondentes a essa, as palavras *ricevimento* e *accoglienza*.

Na lingua ingleza, embora de derivação diversa, o p entra na orthographia e na pronuncia da palavra *reception* (*ricep-tion*). Aulete desarrazoadamente elimina o p na pronuncia do vocabulo de que tratamos, quando manda que se pronuncie o p em decepcion, de *deception*, *onis*, em cuja prosodia essa consoante igualmente figura.

Para dirimir certas duvidas em questão de vernacula, o meio mais seguro e racional é o estudo comparativo das linguas co-irmãs.

Assim, pois, acertadamente não podemos excluir o p na pronuncia da palavra *reception*.

Petrus Senun

Acontecimentos

de hontem

Lindbergh foi nomeado consultor tecnico da secção aeronautica do Departamento de commercio, nos Estados Unidos.

— Até 31 de dezembro do anno findo, os empregos e inversões de capital de todos os bancos ligados ao Banco de Reserva Federal chegaram ao total de 35.684.000.000 de dollars.

Gymnasio Norte Fluminense

Foi inaugurada, domingo, em Porciúncula, esta nova casa de ensino

Folgamos em registrar, logo no nosso primeiro numero, a instalação de um estabelecimento de ensino que vem, sob os melhores auspicios, assignado em Itaperuna uma preocupação mais elevada pelo aperfeiçoamento dos nossos recursos actuais de educação. Um gymnasio em Itaperuna era uma velha aspiração de todos. Mas este vasto e rico município tem as suas energias dispersas pelos nucleos de população em que está dividido; pela falta de coordenação nas suas aspirações escolchevas; pelas contingencias dissolventes com que uma política de campanario faz fenecer no nascendo mesmo aquillo que é criado para beneficio comun.

Todos os acontecimentos, disse, são assignalados por necessidades vitais e exigem condições propicias para fructificarem. O Gymnasio Norte Fluminense era a boa semente, lançada em vespertino de chuvas que exigia o clima adequado, o ambiente protector para a sua germinação e a sua finalidade.

Aquelles que haviam se entreladado ao lado dessa idéa representavam a reacção contra o indiferentismo ambiental.

E esses bastavam para assegurar áquelle estabelecimento as condições de exito.

Ao terminar, o dr. Octavio foi muito aplaudido.

AS INSTALLACOES

Visitámos depois os diversos departamentos do gymnasio, verificando em todos os detalhes um meliculoso cuidado que revela bem um conhecimento antigo do métier. As carteiras, os leitos, o trem de cozinha e refeitório são de excelente qualidade e tudo novo, adquirido no Rio.

Ficámos satisfeitos e com a impressão de que ali iam ser aplicadas com exprüculo as normas da educação moderna.

OUTRAS NOTAS

A sr. d. Olivia de Mello Lima, directora do Grupo Escolar Orinda Vieira, compareceu com os seus alunos encorporados, que cantaram diversos hymnos.

A cerimonia da inauguração seguiu-se a distribuição de doces e águas minerales aos presentes.

A ASSISTENCIA

Entre as pessoas que assinaram a acta da inauguração podemos notar as seguintes: Vicente de Oliveira Moliterno, Caetano Pardal, Manoel Duarte, Coimbra, Aziz Damick Tammus, Antonio Mendonça Duarte, Frederico de Moraes, Alferido Castro, Manoel S. de Araújo, Pedro Gonçalves, Jorge Damick Tammus, Ajax do Carmo Lannes, João Pereira da Silva, Manoel Barcelos, Alainho Rezende, Nambi M. Jorge, Landry Tavares Chaves, Germano Calzaly, José Fernandes S. Vieira, Waldemaro Bartos, Antônio Fernandes Duarte, Manoel S. da Silveira, José Fernandes dos Reis, Carlos Pinto Filho, Sabino Barros, Alília Sobral Dink, João Silva, Severo Barbosa da Rocha Carvalho, Abelardo Duarte Coimbra, Joaquim C. Carvalho, C. Bento Pinto, Domingos Scaramuzzi, Joaquim Braz Soares, Carlos dos Santos Braz, Augusto Furlado de Mendonça, Rosalio Fernandes Lannes, Olívio Peres Moreira, Derosse de Castro Coutinho, Caio Buarque de Nazareth, Plínio Coutinho Sobral, Agostinho Rodrigues Vieira, Achilles Lannes do Carmo, Dinah Vieira, Eulalia Vieira, Luzia Peres, Cândido de Castro Filho, Octavio Gonçalves Ferreira, Antônio Gonçalves Vieira, João Aranés Junqueira, Fernando Petronilho Lopes de Souza, N. Haslett Reiter, Norval Garcia, José Gonçalves Vieira, José Custodio Coutinho.

Lavoura e commercio

Não nos foi possivel organizar para o nosso primeiro numero as secções de informação sobre assunto de lavoura e commercio.

Contamos brevemente inaugurar essas novas secções prestando muito serviço aos interessados e ao publico em geral.

"FOLHA NOVA"

DIRECTOR:
Vicente O. Molterno
GERENTE:
Francisco O. Molterno

Expediente

Redacção, administração e oficinas

AVENIDA CARDOSO, 29

Telephone N.

Endereço telegráfico

Folhanova

AssignaturasAnno 500000
Semestre 150000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia.

Toda correspondência de ordem administrativa deve ser dirigida ao Director-Gerente.

As contas devem ser pagas em nosso escrivório ou a pessoa munida de autorização firmada pelo mesmo Director-Gerente.

**Creio que não,
graças a Deus!**

Que era um fazendeiro em 1900 e pouco?

O homem que tinha fazenda. Esó.

Tinha terras, mas não tinha ideias.

E a fazenda?

Era um casarão, massico, pesado.

Cada cabro uma forta. Cada ripa um estio. Arquitectura, nata.

A iluminação da casa, a kerosene.

Dir-se-ia que o cerebro delle andava escuro e esfumaçado, como a casa...

A fazenda tinha muita matta, algum café e pouco cereal.

Nas céravas infestas, porcos sem raça.

Nos curraes, gado sem tipo.

O burro era a unidade da tropa e a cangalha uma alavanca do progresso.

Nas estradas intransilaveis chuvavam os carros de boi, sumindo nos alojamentos.

O café pilava-se em machinhas formidáveis, mamuticas, verdadeiros cavalos de Troia, hidráulicas, nas quais se escondiam todos as «penfeadas» de S. Paulo.

Hoje o fazendeiro é a Crítica de Mario Rodrigues. E, por descuido, aparece um Shimmy, num cancio.

A mulher do fazendeiro hoje ocupa o papel da senhora, na sociedade.

Sua filha é um bom partido.

E tem estudos.

Toca. Canha. Borda. Pinta

(até o 7). E tem uns ares de canica.

Hoje o fazendeiro é o primeiro apreciador das novidades.

Cinema, victrola, rádio, bons carros...

Tudo. E bom. Tudo no dollar.

O fazendeiro de antanho tinha medo da República.

A República, hoje, é que já vai respeitando-o. Quer reformar-a.

Se o outro era commendador, o nosso é Coronel. Menos sisudez, mais eficiencia.

Se o outro ia, de seculo em seculo, à Córte, o de agora vai, todo dia, ao Rio.

Lê, entende, discute, se interessa pelas coisas publicas,

com entusiasmo.

Não aceita tudo como Deus é servido. Reclama.

Não vai na onda. Rema.

Não assigna de cruz. Tem Jamiego.

O fazendeiro de 29 não é o de 99.

Já não trabalho isolado. Reune-se.

Conhece a fabula da Cigarra e da Formiga, traduzida.

Não vai, nessas palavras, diminuição pelos nossos caros e venerandos antepassados.

Absolutamente.

Paz às suas almas e honra às suas memorias honradas.

Mas, o que parece azedume, é, apenas, um estudo de duas fases.

O mundo marcha. Cada dia, cada homem.

Christo reformou pelo perdão, pela caridade, pela piedade. E foi crucificado.

Lenine concertou pelo ferro. E vingou.

São épocas.

Qual, dirão alguns molinos, são palavras!

E eu direi como Epitacio: «Deixa-los falal-los que elles calarão-se-ão...!»

E' uma verdade. «Deixa-los falal-los...»

Mas, a Associação será, apenas uma palavra? E a «Folha Nova», também, uma palavra?

Creio que não, GRAÇAS A DEUS...!

Temiam novidades. Receavam a queda do muniolo, a reforma do carro de boi, a abolição do Papa, entre nós, e outras phantasmagorias semelhantes.

Outrora os mais illustres fazendeiros eram commendadores.

A sua grande viagem era á Córte; mesmo depois da República.

Mesmo depois de 99.

O fazendeiro de hoje é outro. Menos terras, mais ideias. E a fazenda?

Caminha para o «bungallow». As suas cumeiras são «flausse magres».

A electricidade se espalhou.

O cerebro do fazendeiro de hoje é, assim, mais illuminado.

Os calesas se multiplicaram e cresceram, como mandou o Senhor.

Ha gosto e hygiene nas fazendas.

Ainda chia o carro e marcha a tropa.

Mas é o Chevrolel quem vai, nos cerros, «despertar os cãebos nus».

Machinas electricas, por ahi, em toda a parte.

Ha vida mais agitada.

Ha, portanto, mais vida.

Mais alegria.

Menos tristezas — preguica das almas que não vibram.

Foi-se a inercia, com o passo do muniolo.

Veio a dynamica, com as revoluções do H.P.

O fazendeiro hoje papaua legua em 10 minutos, de Omega, no auto.

Já não é mais o medico da tribu.

O «humanitario clinico» hoje é seu hospede habitual.

Da séde à choupana.

E o medico vai sorrido. E o pharmaceutico bate palmas.

Outrora era a drogaria — Natureza quem manipulava herbas e raizes.

Hoje o fazendeiro lê a Crítica de Mario Rodrigues.

E, por descuido, aparece um Shimmy, num cancio.

A mulher do fazendeiro hoje ocupa o papel da senhora, na sociedade.

Sua filha é um bom partido.

E tem estudos.

Toca. Canha. Borda. Pinta

(até o 7). E tem uns ares de canica.

Hoje o fazendeiro é o primeiro apreciador das novidades.

Cinema, victrola, rádio, bons carros...

Tudo. E bom. Tudo no dollar.

O fazendeiro de antanho tinha medo da República.

A República, hoje, é que já vai respeitando-o. Quer reformar-a.

Se o outro era commendador, o nosso é Coronel. Menos sisudez, mais eficiencia.

Se o outro ia, de seculo em seculo, à Córte, o de agora vai, todo dia, ao Rio.

Lê, entende, discute, se interessa pelas coisas publicas,

com entusiasmo.

Não aceita tudo como Deus é servido. Reclama.

Não vai na onda. Rema.

Não assigna de cruz. Tem Jamiego.

O fazendeiro de 29 não é o de 99.

Já não trabalho isolado. Reune-se.

Conhece a fabula da Cigarra e da Formiga, traduzida.

Não vai, nessas palavras, diminuição pelos nossos caros e venerandos antepassados.

Absolutamente.

Paz às suas almas e honra às suas memorias honradas.

Mas, o que parece azedume, é, apenas, um estudo de duas fases.

O mundo marcha. Cada dia, cada homem.

Christo reformou pelo perdão, pela caridade, pela piedade. E foi crucificado.

Lenine concertou pelo ferro. E vingou.

São épocas.

Qual, dirão alguns molinos, são palavras!

E eu direi como Epitacio:

«Deixa-los falal-los que elles calarão-se-ão...!»

E' uma verdade. «Deixa-los falal-los...»

Mas, a Associação será, apenas uma palavra? E a «Folha Nova», também, uma palavra?

Creio que não, GRAÇAS A DEUS...!

C. Buarque

Banco Rodoviário

COMMUNICADO DA «OCEANS»

AMÉRICO R. NETTO

(Do Clube de Imprensa de São Paulo) municipios, para as suas estradas de rodagem?

Só poderá e quererá fazê-lo, decendo, uma entidade que comprehenda e aprecie o valor das estradas de rodagem. Que saiba, possivelmente, que a construção e a boa conservação de uma estrada constituem excelente aplicação de capital, com resultados praticamente imediatos. Que tenha a certeza, ainda, de que se trata de um beneficio geral, do qual uns lucram directa e imediatamente como a empresa que faz o adeantamento do dinheiro e outros o fazem de modo indireto, mas não menos seguro, como o público em geral.

Existe, porém tal entidade? A resposta é «ainda não». Mas deve existir, não tardar que exista. Vae ser o Banco Rodoviário, que está entrando nas cogitações da Associação Paulista de Bóas Estradas, com a colaboração de varios dos seus elementos, e cujo fim essencial seria fornecer recursos, visando lucros futuros, naturalmente, para que os municipios possam realizar pelo menos parte dos seus progressos de estradas de rodagem.

Só construir só caro, porém conservar e conservar bem só muito mais caro ainda. Abrir a estrada foi um a despesa unica, embora avultada; mantê-la boa, numa conservação que ás vezes chega a ser diaria, só realmentem dispensissimo, tanto mais quando todos querem e poucos sabem, ou querem, ou podem, tomar a si o encargo muito mais modesto e oneroso, de simplesmente conservar.

O que concluir de tudo isto? Que as estradas custam e custam muito. Custam tanto, mesmo, que nem os próprios governos federal e estaduais podem enfrentar de golpe o programa completo de realizações rodoviárias de que estamos clamantemente carecendo.

Quanto aos municipios, complica-se o caso de modo muito especial. Geralmente os que possuem menos estradas e que delas mais estão carecendo, são os que dispõem de menos recursos.

Não podem, portanto, construir, e muito menos conservar, as estradas que o seu progresso reclama e exige. Têm de appellar para recursos externos.

Estes recursos, porém, onde ir buscar? Em novos empréstimos geraes?

Tudo indica que não. Realizações de carácter especial, embora de interesse geral, as estradas precisam de recursos especiais, isto é, tudo indica que o dinheiro para elas seja procurado taxativamente para tal fim e não saia dos gastos geraes dos municipios.

Quem, porém, quererá e poderá emprestar dinheiro aos

caminhos para a familia, a tribu, a clan, a sociedade, a nação, e, emfim, o Estado politicamente organizado como cupula do grande edifício da vida.

Como os animaes, como os elementos da natureza, como os homens, tambem se associam os interesses e as ideias, para que estas triumphem e aquelles resistam aos embates da luta.

Por isso mesmo, na infinita divisão do trabalho, que forma a harmonia da universal officina, as classes, sem se desagregarem umas das outras, sem se perturbarem nas sagradas atribuições, establecem entre si e suas legiões de homens, intimos laços associativos que são a sua defesa. É o equilibrio, a estabilidade, resultando da lição das coisas. É a força produzida pela união mantendo inexpugnável um reduto. Da natureza, das licções dos povos civilizados, nos vêm tão universaes ensinamentos. E, como nos fazermos surdos a elles, nós que somos uma classe, tão respeitável quanto as demais no concerto e na economia da Nação?

E, mais grave, como nos negarem o dever, já não o direito de nos fazermos passivos de tão forte imperativo?

Associemo-nos, portanto! E, avante!...



Cel. José Carlos Moreira

Os jornais trazem-nos a infesta notícia do falecimento, em Miracema, do cel. José Carlos Moreira, chefe de numerosa prole e homem político de prestígio naquela localidade.

Natural do Estado de Minas, o cel. José Carlos vivera a maior parte de sua vida em Miracema, integrando-se com o seu meio, vivendo com as suas aspirações e batendo-se pelos seus ideias que culminaram ha pouco na campanha separista, ultimo esforço das suas grandes energias que já tocavam os 80 annos.

Quando, no governo Raul Veiga, deu-se a crise da questão de limites entre o Estado de Minas e o nosso Estado, o cel. José Carlos bateu-se com calor pelos nossos interesses e influiu com todos os seus recursos na decisão do pleito.

Miracema perde com esse respeitável ancião a palavra serena, sempre criteriosa que encontravam aquelles que á sua experientia iam pedir conselho

Factos & notícias**Boletim do tempo**

Previsão do tempo até às 18 horas de 24-2-929.

Tempo: Instável

Chuvas-Trovoadas</

Vida Social

MONÓCULO

Muito gente faz de se esquecer das vidas de pessoas que morreram ou desapareceram. Isto é que supostamente é o MONÓCULO. Para aqueles, como eu, a parte, em honra, também é feita um grupo de idéias diárias. Acharam-nos interessante, Ruy Barreto e eu, fizermos um jornal de elegâncias numa terra que começava a surgir nos olhos do país. Espanholistas, os grupos. Os outros, os que acharam que só podiam ser feitas perfeitas no nosso objetivo. Queríamos implantar um novo de elevação de idéias dentro dessa terra que a poliglônia dominava. Resolvemos, assim, com o maximo da facilidade, fazer quatro numeros cheios de gags e gráficos. Acharam-nos sensacionais e a editora dos Monóculos, ainda com um saldo de lucro rendendo uns. Um dia mais tarde, uma festa seis, oferecida aos que nos compreenderam muito mais de fazeres e nossas redações e nos que compreenderam aquela vida do interior que se resumia nalguns que de facto estavam quando se fazem superiores. Mas, para nos, era um grande número Monóculo não só para nos, mas para todos os que o queriam. Melhorou-se a vida das famílias, desde já, com a ideia de ferrovias aqui e secção de elegâncias sob o lema de «MONÓCULO». Mais tarde, 6, tornou-se colégio especial de «OLHAR NOVA». Foi o suplemento de «OLHAR NOVA».

Um dia chegou a visita de Vicente Mello, aquele que criticou o «OLHAR NOVA» e que, ao final, encorajou-nos. Foi tempo, não fosse, de falar. No dia de quatro numeros Monóculo não só para nos, mas para todos os que o queriam. Melhorou-se a vida das famílias, desde já, com a ideia de ferrovias aqui e secção de elegâncias sob o lema de «MONÓCULO». Mais tarde, 6, tornou-se colégio especial de «OLHAR NOVA». Foi o suplemento de «OLHAR NOVA».

A Mello, o idealizador, festejado, do Rio, o encorajador, muito obrigado.

Às 11 horas, a noite, em que

Desharmonias ternas...

Elas são duas.
Uma, tem o ar pedante das besmethas,
é salerosa e fregatante.
O outra tem a belica morena das
cunhas e que, trinca e gosta.
Têm a gente,
que a sena,
um bicho de bolas e cativas...

Hoje dia, sei pra que sempre chega
um dia, dia que
eu as confundir...

Brincam como o Mangem, de num
Decano delas, eu sou um nadina, assim,

Eles me ditem uma porção de coisas.
Eu digo sempre «que sim»...

Eles tem gente ser bem amiga,
que eu fiquei bem amiga das duas.
Eu devo ser «eu».

As minhas vontades,
Uma tão sonante,
as vontades das duas...

Elas partiram.
Deixaram-me sózinha aqui,
Quando nenhuma pensou,
é que eu sou o benemerito
que por elas senti...

Pra que me fui batalhar assim?
Antes, sempre no lado das duas,
num sonho de felicidade...
Hoje... outro sonho...
Um sonho muito grande e muito triste:
Companheiro
Da minha enorme saudade...

MAURICIO FARIA

Para o seu album

SINO

Sino, bocca do Além falando à Vida,
Voz do Passado orando no Presente
Memória-em-brasa de que já foi crente
O humano coração que hoje divulta.

Anoitece a badala no soñolento
Nas caldeiras de cupula orelhada!
E também te amo no singela ermidão,
Dobrando pelo sol à hora do noite.

Anoitece em toda parte, onde tu visto
Aos meus olhos de sceptico apparece,
Porque me lembró que já vive um cula!

E porque um dia, de tua alma forte,
Hoje se erguer para o Azul a única prece
Que a Vida rezará por minha morte.

MAX VASCONCELOS

Natalícios

No dia 1 de fevereiro fez anos a senhorita Maria, filha do sr. José Gonçalves Vieira, fazendeiro em Bananeiras.

— No dia 2 passou o aniversário da senhorita Edith Lacerda, filha da viúva, sra. d. Antonia Lacerda.

— A 4 do corrente fez anos o sr. dr. Romulo Pacheco, nosso colega de imprensa e advogado neste fórum. Muitos amigos foram cumprimentá-lo nesse dia, e à sua casa compareceu o Grupo de Escolheiros 10 de Maio, de que é o dr. Romulo, estorade presidente.

— Também nesse dia ocorreu o natalício do menino Renato, filho do sr. Edgard Garcia de Freitas, fazendeiro em Relio.

— A 5 completou mais um aniversário a senhorita Alda R. de Moraes, irmã do sr. dr. J. Rodrigues de Moraes, médico nesta cidade.

— No dia 9 do corrente completou mais um aniversário o major José Pinto de Sá Vianna, comerciante, proprietário e um dos mais antigos habitantes de Itaperuna.

— Também nesse dia completou anos a menina Jacyna, filha do sr. Acyr Corrêa.

— O sr. Antônio Custodio Fernandes dos Santos, fazendeiro em Bananeiras, teve, no dia 10 do corrente, a sua residência repleta de parentes e amigos que lhe fizeram levar felicitações pelo seu aniversário natalício.

— Também nesse dia transcorreu a data natalícia da sra. d. Umbelina Cerqueira de Freitas, viúva do cel. Macario de Freitas e progenitora do nosso companheiro de redação, dr. Macario Garcia de Freitas.

— Fizeram anos no dia 11 o sr. Antonio Carvalho, proprietário nessa localidade:

— A menina Virginia, filha do farmacêutico, sr. Antonio Maria da Costa.

— O dia 13 do corrente foi de alegria para os que trabalham nesta casa, porque completou mais um aniversário o nosso companheiro, Mauricio Chaves Faria, fiscal do imposto de consumo. Mauricio passou o seu aniversário no Rio no conchego feliz da família e dos amigos de lá.

— Também nessa data ocorreu o an-

niversário natalício da sra. d. Olga Fidell Pacheco, esposa do sr. dr. Romulo Pacheco.

— A 15 fez a data natalícia do sr. maior Porfirio Henriques, deputado à Assembleia do Estado e hoje chefe da Coixa econômica no Rio de Janeiro. O maior Porfirio que é vastamente relacionado em todo o Estado e especialmente nesse momento, recebeu nesse dia inúmeras demonstrações de sympathia e alegria.

— No dia 16, ocorreu o aniversário natalício do sr. Porfirio Henriques Filho, nosso confrade, diretor do Jornal de Niterói.

— No dia 20 passou a data natalícia da sra. d. Antonio Nilo Barros, esposo do maior Delfonso Monteiro Barros, proprietário do Hotel Aveindia.

— Também nesse dia foi o aniversário natalício da sra. d. Suzette Santos Pillar, esposa do sr. João Campos Pillar, tabelião do I. Ofício. D. Suzette, que tem um grande círculo de relações, leve nesse dia a sua casa repleta de parentes e amigos que lhe fizeram levar lembranças e parabens.

— No dia 21 fez anos o sr. Sebastião Teixeira Garcia, fazendeiro nesse Município.

— Também nesse dia recebeu as suas inúmeras amigas, por motivo do seu aniversário, a senhorita Dolores Fidell Pacheco, filha do sr. dr. Romulo Pacheco.

— Humbero Perlingeiro, Asfólio Muniz da Silveira, Antônio Olivier de Paula, Freitas Garcia & Cia., José de Freitas Filho, Fernando Hermann de Freitas, Macedo Lopes & Irmão, — Dé-se as baixas pedidas.

— Marcilio Sabinho, Miguel Lopes de Freitas, José Amado, José Silveira Goulart, José Gimone, José Amado, — Indefrido de acordo com a informação.

— Terra & Cia. — Modifique-se o lançamento.

Garcia & Marinho — Dé-se baixa e lance-se Leonidas Garcia, conforme a informação.

— Dr. Pedro Nunes

Depois de algumas semanas de permanência no Rio, regressou quinta-feira, a Natividade, o sr. dr. Pedro dos Reis Nunes, advogado nos auditórios desta comarca e nosso companheiro de redação.

— Cel. Adelino Bastos

A fim de assistir à inauguração das nossas oficinas e tomar parte nos trabalhos de eleição da diretoria da A. A. C. I. e na organização das respectivas Juntas Distritais, veio, no dia 21, da Capital Federal, o sr. cel. Adelino Garcia Bastos, presidente da mesma Associação.

O cel. Adelino que leva sé formado a figura central dessa nobre e útil realização, desenvolvendo uma actividade infatigável e um zelo invulgar na sua orientação, era encantadoramente esperado pelos seus companheiros e amigos.

— Depois de alguns dias em Itaperuna regressaram hontem para Providência os srs. Julio Monteiro, um dos chefes da casa Monteiro de Barros, com sede naquela cidade, e Paulo Horita, guarda-livros da mesma firma.

— Ambos estiveram em visita a nossa redação e oficinas acompanhados do sr. Jacy Faria, gerente da sucursal desta localidade.

— Após uma curta estadia que foi a visita a sua terra, regressou pelo expresso de ferrovia para o Estado do Espírito Santo o sr. dr. Caio Buarque de Nazarelli.

Caiu que algum tempo vem exercendo o cargo de promotor público de Campinho, dirigiu-se agora a Colatina para onde acaba de ser transferido.

— Com a saudade que o seu afastamento nos proporciona deixou-nos elle a promessa de continuar empregando as nossas colunas o brilho do seu fino espírito.

— Nascimentos

— Do sr. dr. Antônio Barbosa Coutinho, clínico em Natividade, e de sua esposa, d. Aymar Lannes Coutinho vivemos participação do nascimento de seu primogenito que recebeu o nome de Tancrèdo.

Carlos foi o nome que recebeu o filhinho do sr. Adriano Guimarães e de sua esposa, d. Dalva Guimarães, cujo nascimento ocorreu no dia 8 do corrente.

— Achou-se enriquecido o lar do sr. Acyr Corrêa Peixoto e de sua esposa d. Carmen Henrique Peixoto com o nascimento, a 13 do corrente, de uma interessante criação que receberá na pia baptismal o nome de Norma.

— Sarau dansante

Por motivo da chegada do dr. Tancredo Lopes, domingo, à noite, reuniu-se em casa do seu cunhado, dr. Agenor Ferreira Rabello, a sociedade elegante de Natividade, improvisando-se animado baile. A concorrência era enorme e reinava a mais cordial alegria, motivada também pelo fato de ter chegado na mesma occasião o Instrutor para o Tiro de guerra 209, de cuja diretoria são estoreados membros os drs. Tancredo Lopes e Agenor Rabello.

O casal Ferreira Rabello, produziu aos presentes a amabilidade do seu fino trato, e todos de lá saíram pensando que as melhores festas nem sempre são aquelas que se preparam com antecipação.

— Durante esses últimos dias a nossa redação, as oficinas e a sede provisória da Associação Agrícola e Commercial de Itaperuna, que funciona nesse mesmo predio, têm sido o objecto de vivo interesse de numerosas pessoas desta localidade e de toda parte que nos vêm trazer o prazer de sua visita e o conforto do seu e-mail. É muito grato para nós o testemunho dessa confiança com que nos vem honrando o público, e por isso iremos registrando aos

Administração Pública

Expediente da Prefeitura

DESPACHOS DE 19-2-929

1º DISTRICHO

Plínio de Cerqueira Garcia, Nelson da Silva Chaves, Manoel Raposo Pereira, Antônio Maria da Costa, Paulino Campos de Oliveira, Liberalo Pereira da Silva.

Passa-se por portaria.

João Ernesto Kihauer, Frederico de Moraes, Adherbal Alves de Souza, Antônio Peixoto Sabinho, Francisco de Barros, Hugo Lopes de Siqueira, João da Silva Modesta — Dé-se as baixas pedidas.

Abigail Gomes — Deferido. — Ovídio Gomes — Indefrido de acordo com a informação.

8º DISTRICHO

Clodomiro Lagres — Indefrido de acordo com a informação.

10º DISTRICHO

Francisco Ignacio da Silva, Nelson Pereira da Costa, Carlos Hirsh, Glycerio Cadido Silva, Duarte Vieira Fraga, Assis Souza & Cia., Regina Teixeira de Carvalho, Messias Theodozo do Nascimento, Manoel Monteiro da Rosa, Francisco Borges Sobrinho, Estaphan Chequer, Antônio Souza Silva, Sebastião Tardin, João Pedro Boechat, João Gomes de Figueiredo, Samuel de Aquino Xavier, Antenor Xavier & Cia., José Andrade, Arthur José de Souza, José Nauel, Lincoln da Silva Leite, José Martins Coelho, Hildebrando Ferreira da Silva, Antônio Francisco de Assis, — Dé-se as baixas pedidas.

Dr. Agenor Barros, Fernando Bernardo da Silva, Joaquim Alves de Oliveira, Benedicto Menezes, Sebastião José Velloso, — Deferido por equidade.

Manoel Gomes de Figueiredo, Fernando Lopes da Costa, Pedro Gonçalves da Silva, — Ao seu o sumário e interrogado o réo.

A. J. Publica. A. Manoel Valdemar Christovam Ezequiel e outros R. R. — Foi oferecido a denúncia pelo M. Público. — Quitação — cel. Antônio Maximiano Ribeiro, Credor: Pedro Genovez, Drvedor. Quitação de outro de confissão de dívida com hipoteca de imóveis da quinha de 33.526\$000.

2º DISTRICHO

Preslação de cegnas — Franklin Magalhães Bastos, tutor; Hildebrando Garcia Terra, tutelado. Julgadas boas as contas presfadas.

Prestação de contas. Reginaldo Justino Carreiro, tutor; Pedro Carreiro e outros, tutelados. Foram julgados boas as contas prestadas.

Inventário de Anna Schwartzenberg, loja de roupas, no 10.º distrito, por 1.500\$000.

Sebastião de Assis comprou a Antônio Pinto de Souza uma casa, à Avenida Cardoso, no 1.º distrito, por 5.000\$000.

Francisco de Abreu Jesus comprou a José Cardoso Pereira 20 alqueires de terra, no 12.º distrito, por 80.000\$000.

Manoel Salvador da Silva comprou a Francisco Borges de Siqueira uma casa à rua Burque, 32, nesta cidade, por 20.000\$000.

Bartolomeu da Paula Noqueria comprou a Sebastião Guedes Noqueria 3 alqueires de terra no 3.º distrito, por 7.000\$000.

4º DISTRICHO

Heitor Victor Machado, Lino Paulo Filho, Braulio José de Abreu, Brenus Perissé, Frederico José de Araujo, Pedro Ferreira de Salles, José Curcio, Maximiano Pessôa, — Dé-se as baixas pedidas.

Octacilio Caminha Tostes — Indefrido de acordo com a informação.

6º DISTRICHO

José dos Reis Vieira, Agenor Akermann, Francisco Fazolli, Sebastião Gonçalves do Carmo, J. Ramos & Filho, Octavio Custodio de Mendonça, Ovidio Gomes, Antônio Pelegrino, Medeiros & Filho, Salomão José, — Dé-se as baixas pedidas.

11º DISTRICHO

Augusto Pinto de Vasconcelos, — Dé-se a baixa pedida.

12º DISTRICHO

Emilia Martins Peixoto Nicollou Bevilacqua, — Dé-se as baixas pedidas.

13º DISTRICHO

Idefonso Monteiro Junior, Maria Candida de Jesus, — Dé-se baixa pedida.

Visitas

— Acompanhado do sr. cel. Raul Costa e sr.

Folha nova**Os acontecimentos de Natividade**

A autoridade incumbida de investigá-lo, declarou que os boatos alarmantes carecem de importância.

Tendo chegado ao conhecimento do governo que, com a recente criação de uma lista de tiro em Natividade, a tranquilidade pública acharasse seriamente ameaçada, o sr. Presidente Major Dearte enviou para aquela cidade uma autoridade policial especialmente incumbida de proceder a investigações.

Quinta-feira, fomos informados, passaria para aquela localidade o sr. dr. Teles Barbosa, 3º delegado auxiliar, e resolvemos por isso fazer seguir para ali um dos nossos redatores afin de colher informações.

Quando o nosso representante procurou o dr. Teles Barbosa, que o recebeu amavelmente, já havia colhido dados que o convencessem da improcedência dos boatos alarmantes, e diante dessa certeza desistiu da abertura de um inquérito que reputava inútil.

O 3º delegado auxiliar seguiu hontem de mixto para Pirenópolis, continuando a viagem, de noite, para Itaperuna.

Miracema vae ter uma escola Normal

No vizinho distrito de Miracema vae ser instalada uma Escola Normal equiparada à de Niterói.

Não pode haver melhor empredimento cercando os grandes sártos de progresso com que essa encantadora cidade tem grangeado a justa fama de que vem gozando.

Desejo velho e olliente com a sua vida intensa, não podia o governo estadual melhor servir ao grande povo.

Ao projeto educador Professor Alberto Lona, director do Gymnasio de Miracema ao qual vai ficar anexa a Escola, mudou deven os habitantes da localidade, não só pelo empenho com que a conseguiram, como porque vem de ha muito a sua ação criadora no acreditado educandário de sua direcção.

A mocidade deste fúlano município muio vai servir a Escola, dadas as afinidades das respectivas populações que os laços da mais antiga tradição leem ligado através dos tempos pelo sangue e pelos habitos e os quais muio têm favorecido as bellas rodovias ultimamente, pondo em comunicação os dois centros populacionais mais operosos do Estado.

Tentou passar moeda falsa e foi detido

Manoel Porfirio é conhecido aqui, onde teve auge durante algum tempo. Agora consta que reside em Murundú.

Ha dias andou por ahí querendo passar uma nota de 500\$. Não encontrou quem a aceitasse, mas ante-hontem o guarda-livros da firma Freitas Garcia & Cia, de Retiro, veio queixar-se à polícia que haviam recebido de Porfirio aquele dinheiro falso.

O malandro foi encontrado, restituindo o dinheiro bom, mas a polícia conservou-o detido, tanto mais que já havia recebido de Murundú uma queixa idêntica contra o mesmo.

O inquérito está sendo feito.

18 pessoas envenenadas**TERMINADAS AS INVESTIGAÇÕES**

Foi remetido ao sr. dr. Leopoldo Muylsart, promotor público, para oferecer a denuncia, o inquérito policial sobre o envenenamento de que é autor Lucio Liberalo Pontes.

Trata-se de um crime ocorrido em Bananeiras, no logar denominado Quebra Canha, proximo à estação da Leopoldina.

Alli vive com sua numerosa família Francisco Rodrigues, lavrador, na fazenda de Bananeiras.

Um empregado seu, Lucio Liberalo, correiro e cangerista, por motivos que não foram ainda apurados, premeditou uma vingança contra pessoa da família de Rodrigues. E para isso cometeu a monstruosa barbaridade de, sprovidando a ausencia do dono da casa que tinha vindo á cidade, misturar arsenico, no almoço daquel-

la familia. Valeu-se para isso do auxilio de uma filha, menor de 14 annos. Maria Antonia, incidiu também nas práticas do *candomblé*, e da cumplicidade de um creoulo da vizinhança, Avelino Antonio de Souza.

Pouco depois aquela pobre gente apresentava os mais terríveis symptomas de envenenamento, que eram aggravados por um panico indescritivel em virtude da extensão do mal: além de toda a familia, em que havia creancas de 2 a 8 annos, foram tambem atingidos os empregados, num total de 18 pessoas.

Chamado com urgencia ali compareceu o sr. dr. Argel Fernandes dos Santos, que agindo com pressa conseguiu medicar todos a tempo, não havendo, felizmente, perdas de vida a lamentar.

O sub-delegado do 5º distrito abriu inquérito, tendo procedido ao auto de corpo de delito o sr. dr. Jose Antonio Monteiro.

Lacio e seu cúmplice acham-se recolhidos à cadeia desta cidade.

Um conflito em Lage**Agrediu o sogro depois de maltratar a mulher**

O syrio Habiton Felix casado há dois annos mais ou menos, com Helena Tonucio, filha do seu patrício Miguel Tonucio, finha, segundo dizem, o costume de maltratar a sua esposa por motivos muitas vezes leves.

No dia 9 deste, Helena saiu de que seu paiz residencia no logar denominado Belomonte, neste distrito, havia chegado á casa de uma sua irmã casada com o syrio Miguel Salomão, morador famoso em Lage onde é estabelecido com padaria, enfendeu de ir até lá lazer uma visita ao seu progenitor, demorando-se algumas horas.

Ao regressar á casa em companhia de seu velho paiz, não foi bem recebida pelo marido que, em termos violentos, disse-lhe que voltasse para a casa de seus pais, porquanto, daquelle dia em diante, não queria mais em sua companhia.

Expulsa de casa

Helena que foi sempre muito obediente ao marido, não profere uma só palavra e tomando de sua filhinha de seis meses de edade, voltou para a casa de sua irmã, onde ficou alojada.

Habitón esperava, certamente que a esposa sentindo sua ausencia, voltasse submissa a implorar-lhe o antigo convívio. Mas assim não se deu.

Helena não aparecia e essa atitude fazia ferver-lhe o sangue nas veias augmentando cada vez mais a sua ira contra a mulher e, talvez, contra seus parentes na persuasão de que fossem estes os culpados daquela decisão.

Habitón não se habitou á solidão

Habitón, durante os tres dias de carnaval não brincou. Rumava no silencio de sua habitação o odio que se lhe ia concentrando no espírito, cuja explosão se deu dois dias após os festeiros de Momo.

No dia 14, pelas sete horas da manhã, tomando de um revolver, Habitón não se confeve e dirigiu-se á casa onde estava sua mulher.

A's bengaladas

Recebido pelo sogro, disse-lhe que desejava falar á sua esposa.

Tanucio, porém, que já se achava profundamente magoado com o genro, respondeu-lhe asperamente dizendo não consentir que sua filha jamais voltasse á sua companhia em vista dos mäos trálos que este lhe dava.

Dianle disso, Habitón enfureceu-se vibrando forte bengalada no sogro.

Miguel Salomão que no momento se achava no interior da loja, correu em socorro deste, repelindo o agressor a tiros de revólver. Atingido no dorax por uma das balas, Habitón, embora ferido, sacou de sua arma fazendo diversos disparos contra Miguel e seu sogro, cujos pro-

jetos se foram encravar na parede da sala, salindo os confundores illosos.

Empunhando a arma ainda fumegante, Habitón correu para o meio da rua, indo em sequida ocultar-se nos fundos do ber de Ary Silva, onde as autoridades efectuaram a sua prisão, bem como a de Miguel.

O subdelegado sr. Camilo Alvín consentiu que o ferido fosse transportado para sua residencia, onde foi operado pelo dr. Alvaro Silva auxiliado pelo farmacêutico Adriano Ligiero. Foi feita a extração da bala que se alojara na região intercostal esquerda.

O estado da vítima é ligeiro, esfando a mesma, conforme a opinião de seu medico assistente, fora de perigo.

la sahindo outro sururu

Ainda se commentavam os factos da vespa quando os mesmos se iam repetindo com a chegada a Lage de um irmão do Ierido, de nome José Felix, residente em Itaperuna. Logo que este feve a noticia do ocorrido, tomou um auto partindo a toda pressa para Lage. Em ali chegando, não feve a calma precisa, por isso ao ver o sogro de seu irmão, que no momento se achava á janelha, e a quem atribuía toda aquella tragedia, sacou da pistola e ia desferindo fogo, quando se viu folhido por alguns populares que o desarmaram, efectuando, ao mesmo tempo, a sua prisão. Entregue á autoridade local, foi o agressor recolhido á prisão.

SPORTS

Aqui, meus concidadãos, é a secção que a "Folha Nova" reservou ao nosso movimento sportivo.

Faremos estudo do que femos, para melhorar o que é suscetivel de ser melhorado e demolir o que não for melhor.

Incentivaremos os bons sports: natação, remo, tennis, etc.

Acompanharemos os outros que, apez de apreciados, não são aconselháveis ao nosso meio e clima: "football" e seus congeneres saxónios.

Teremos o cuidado de não exorbitar no estudo de nossas possibilidades atléticas, afim de que possamos trabalhar pela realização de uma causa realizable e não recarregar em erro costumeiro de batermos, como é commun nos pequenos centros, pela concretização de um ideal abstracto.

Seremos positivos e desejavaise para que assim possamos ser uteis ao progresso sportivo itaperunense.

Itaperuna já tem com que se orgulhar em materia sportiva. Ha um pugil de homens que sabe o valor do "mens sana in corpore sano" e que, morando e vivendo em Itaperuna, trabalha com alto-ismo e inteligencia, pela realização desse ideal.

Ha, forca é confessar, pouca perseverança e audacia nas suas realizações.

Lembrem-se que não basta querer, é preciso saber querer.

Mais um pouco de iniciativa, de boa vontade, de animo, de optimismo, e, sobretudo, de união de vistos e confiança em nós mesmos.

Sejamos, antes de tudo, bons itaperunenses. Pensemos no futuro e trabalemos em quanto é cedo.

Discobulo**Paulistas x Uruguayos**

Ouvimos pelo radio, de propriedade do Dr. Edgard Dias, a descrição do encontro acima.

O jogo realizado sexta-feira á noite, teve o resultado de 2x2.

Os paulistas exerceram durante o primeiro tempo e parde o segundo, forte domínio. Os uruguayos conseguiram o seu ponto de empate ao faltarem apenas 5 minutos para final da pugna.

Petronhilho, dos paulistas e o guardaio, dos uruguayos foram os heróes da noite.

O juiz, energico e justo recebeu aplausos.

Miguel e seu sogro, cujos pro-

Dr. Rodrigo Octavio

Foi recebida com agrado e a melhor impressão, no pequeno círculo intelectual da localidade, a notícia da nomeação, pelo sr. Presidente da Republica, no dia 3 desse mes, do dr. Rodrigo Octavio para ministro do Supremo Tribunal Federal. Ele vai preencher na mais alta Corte Judiciaria do País, a vaga recentemente aberta com a morte do ministro Heitor de Souza, e a escolha presidencial não podia recahir em outra pessoa nem de melhores titulos de merecimento, pois aquelle illustre jurisconsulto tem um grande passado cheio de serviços á Nação, de serviços de pendencias internacionaes, alem de ter também enriquecido as nossas letras de Direito com inumeros livros, tudo iluminado pela luz da sua immensa cultura jurídica. A presente nomeação leva a realçar-lhe ainda mais é certo, a observância do preceito constitucional que estabelece a escolha de "homens de notorio saber" o que não tem se verificado em algumas nomeações feitas de certos annos para cá para aquella Casa de Justica. Com actos como este, o Sr. Washington Luis se impõe á sympathia dos brasileiros.

Lage, 10 de fevereiro de 1929

Antonio da Fonseca

CASA Á VENDA**Em Retiro**

Aluga-se ou vende-se por preço convidativo, a quem ficar com o pequeno stock de mercadorias: uma optimia casa que, tanto serve para o pequeno como para o alto commercio. Tem bons armazéns para familia, um vasto armazém que comporta de 800 a 1.000 saccos de café, porão para sal, kerozene, etc.

Faz-se qualquer negocio. Informações na gerencia desta folha e trata-se com o seu proprietario Fernando M. de Freitas, em Retiro.

AVISO

Acha-se aberta a matricula da SECÇÃO PROFISSIONAL annexa ao GRUPO ESCOLAR desta cidade, das 8 ás 11 horas da manhã a cargo da srta. Matilda Biancardini.

Salão Avenida**O PREFERIDO PELA ELITE ITAPERUNENSE**

pela alferenza do seu proprietario para com a freguezia, pelo serviço que é executado com perfeição.

APULCHRO RIBEIRO DE ABREU.

Av. CARDOSO, 22 ITAPERUNA

CASA ESPERANÇA

Completo sortimento de fazendas, armarinho, ferragens, chapéos, calçados, louças, etc.

MANTIMENTOS E MOLHADOS

Por atacado e a varejo

Vendas a dinheiro

Preços sem competidores

Theodorico Pinto de Souza

Itaperuna - E. do Rio

Francisco Borges de Siqueira

Negociante em fazendas, armarinho, perfumaria, calçados, louças, ferragens

etc.

Seccos e molhados

etc.

ITAPERUNA - E. do Rio

CLÍNICA MÉDICA FÁI GERAL, PRINCIPALMENTE DAS MOLESTIAS DOS PULMÕES, HEPATÍCAS, RENAS E DO APPARELHO DIGESTIVO.

Especialista em Partos, Vias Urinárias, Doenças de crianças e senhoras. Operações de pequena e alla cirurgia. Preços de viagens ao alcance de todos.

Tratamento da Syphilis, da Gonorréa e demais complicações.

Dr. Joaquim Rodrigues de Moraes

Ex-interno de Cirurgia do Hospital de Misericordia do Rio de Janeiro. Ex-

interno do Hospital Pro-Matre.

Consultorio montado com toda a instalação para tratamento de mo-

lestias de senhoras e vias urinárias.

ARSENAL CIRÚRICO

Altende a chamados a qualquer hora do dia ou

da noite, para dentro ou fóra da cidade

RESIDENCIA:

HOTEL AVENIDA - ITAPERUNA

Banco Commercio e Industria de Minas Gerais

FUNDADO EM JANEIRO DE 1923
Balanco da Matriz e Agencias em 31 de Dezembro de 1928

Activo

Acecionistas	3.000.000\$000

<tbl_r cells="2"

Licor de Citrato de Ferro e Quinina

VENANCIO DA SILVA

Poderoso tonico antifebril, usado nas anemias e inflammaciones do baço e figado

A Venda em todas as pharmacias e drogarias

Collegio Diocesano

Campos—Praça da Republica, 2—E. do Rio
Internato—Semi-internato—Externalo

Dirigido por Sacerdotes sob os auspicio das Autoridades Diocesanas

Cursos: PRIMARIO, MEDIO, COMPLEMENTAR, SECUNDARIO — Serviço CURSO COMMERCIAL FISCALISADO PELO GOVERNO FEDERAL

Não ha taxas de exames

Exames officiaes—Validos para a matricula nas Escolas Superiores ESCOLA DE DACTYLOGRAPHIA

CORPO DOCENTE DE RECONHECIDA COMPETENCIA Aulas praticas de linguas, piano, violino, canto e declamação

Gabinete de physica—Laboratorio de chimica Museu de historia natural

Banda de Musica

Optima e moderna installação cinematographica Apparelo especial de projecções cartoscópicas para lições praticas e intuitivas de religião, moral, sciencias, hygiene, sociologia, etc.

Instrucção militar—habilitando reservistas

Educação physica—Gymnastica, desportos modernos, etc.

CURSO DE FÉRIAS

Havendo vagas matriculam-se alumnos durante todo o anno

EM BREVE! O CHEVROLET 1929

A maior Realização da Fabrica Chevrolet
Um Carro de Seis Cylindros ao Preço de Um de Quatro

SERÁ apresentado dentro de poucos dias. O exito do Chevrolet no passado sempre constituiu um acontecimento sensacional. As valiosas contribuições da fabrica Chevrolet para a engenharia automobilística sempre marcaram época. Mas a apresentação do novo carro vai offuscar a série de brilhantes triumphos alcançados pelo proprio Chevrolet.

Ide vel-o exposto na Agencia local no proximo dia 6 de marzo.

Preço 6.990\$, posto no wagon em São Paulo.

Agentes autorizados LAS CASAS & COMP.

GENERAL MOTORS OF BRAZIL, S. A.

DR. PEDRO NUNES

ADVOGADO

Bacharel em sciencias mercantis

(Membro do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros; advogado da Comp. Brasileira de Tramways, Luz e Força (Empreza Vivaldi)

Acceita o patrocínio de quaisquer causas nesta e nas comarcas limítrophes.

Referencias: Nos estabelecimentos bancarios e no alto commercio do municipio.

Escriptorio: Avenida Cardoso n. 33 (A's Sextas-feiras)

Residencia: Rua 19 de Outubro, 10—Natividade.—Teleph. n. 1.6

Doenças de senhoras

PARTOS

CLINICA MEDICA

Dr. Colbert Tavares

Ex-interno de ginecologa e obstetricia da polichimica de Botafogo servido dr. Benito R. de Castro); ex-interno da 20. enf. da Santa Casa (servido clínico po prof. L. Malagueira); ex-interno, por curso, da Clínica Obstetrica da Faculdade de medicina (Maternidade das Laranjeiras) e ex-assistente da clínica do prof. Fernando Magalhães.

Residencia e consultorio: Hotel Familiar

Atende a charrados para o interior

ITAPERUNA

E. DO RIO

Todo o Municipio de ITAPERUNA precisa ornamentar-se com bellas casas. As bellas casas com MOVEIS MAIS BELLOS AINDA.

Onde encontrar moveis lindos, baratos e em estupendas condições para pagamentos?

SO' NA

CASA RIO

DE

Izaac Arenson & Boris Rabinovitch

A prazo e a dinheiro.... tudo, quasi de graça.

Filial em Itaperuna, à rua Assis Ribeiro, sob a direcção de BORIS RABINOVITCH

Casa matriz em Tombos, Minas.

AGENCIA
Lincoln Ford Fordson
AUTOS-CAMINHÕES-TRACTORES

Stock completo de legitimas peças FORD

ACCESSORIOS

Oleos para todas as marcas de CARROS

Pneus e camaras de ar para todos os carros da afamada marca GOODYEAR

Correias Goodyear para todas as machinas — Officina de Concertos e Pintura Duco

GAZOLINA TEXACO

Vulcanização de pneus e camaras de ar

Junqueira & Gouveia

AGENTES AUTORIZADOS

Itaperuna—Estado do Rio de Janeiro

Banco de Natividade de Garangola

(Sociedade Cooperativa de Responsabilidade Ltda.)

End. Telg. NATIBANCO -- Cod. Ribeiro

ASSOCIADO AO BANCO FEDERAL DE CREDITO POPULAR E AGRICOLA DO BRASIL

CONSELHO DELIBERATIVO

DIRECTORIA

PRESIDENTE	—
VICE-PRESIDENTE	—
GERENTE	—
SECRETARIO	—

Dr. Tancredo Lopes
Norberto Marques Guimaraes
Franklin Rabello
Dr. Agenor Rabello

Vogaes

Alvaro Oliveira Lannes
Francisco F. de Carvalho
João da Silva Guimarães

ACEITA dinheiro em deposito em conta corrente com retribuidas livres a juros de 4% fornecendo talão de cheque— Dinheiro em deposito em conta corrente LIMITADA a juros de 5% fornecendo talão de cheque— Dinheiro em deposito em conta corrente a prazo e aviso previo juros de 6% com retribuidas mediante recibo.

Operações que realiza

RECEBE dinheiro a PRAZO FIXO de 3, 6 e 12 meses, em promissorias, abonando juros de 6, 7 e 8%, respectivamente.

CONCEDE empréstimos populares a longo prazo (10 meses) com amortizações mensais DESCONTA promissorias, letras de cambio, contas assinadas, cheques e demais valores

Encarrega-se por conta de terceiros

Da cobrança e aceite de contas assinadas, promissorias, letras de cambio e demais, titulos nessa Praça e nas de Itaperuna, Porciuncula, Varre-Sai e Ouro Fino. DA compra, venda e aluguel de predios urbanos e rurais.

Garcia Bastos & Comp.

Comissarios de Café

Rua D. Gerardo, 58 - Rio

REPRESENTANTES - BASTOS & PURLINGFIRO

Emprestimos e descontos de titulos somente com os ASSOCIADOS

Outras informações, em sua sede à Praça Ferreira Rabello em qualquer de seus Directores.

ESTADO DO RIO

Folha nova

— 6 —
EMPREZA GRAPHICA AMERICANA**Banco Commercio e Industria
de Minas Geraes**

CAPITAL — 12.000:000\$000
RESERVA — 5.000:000\$000

Casa Matriz: Belo Horizonte

Rua S. Paulo, Esquina Caetés
(EDIFICO PROPRIO)

Caixa Postal--205--Endereço-Teleg. Matriz e Agencias "Bancomercio"

Codigos

Mascote
Borges
Bentleys
Ribeiro

Conselho de Administração

Dr. Christiano França Teixeira Guimarães — Presidente — Cel. Sebastião Augusto de Lima — Vice-presidente — Dr. Thomaz de Andrade — 1º Secretario Com. Victorino Dias 2º Secretario — Jayme Leon Péres — Gerente-Geral.

Filial no Rio de Janeiro-Rua da Candelaria, n. 4-Caixa Postal n. 2.718
Ende. Teleg. "Bandustria"

Agencias no Estado de Minas Geraes

Alto Rio Doce—Araxá—Areia—Bambuhy—Bom Despacho—Bicas—Formiga—Guaranezia—Itabira—Itaúna—Montes Claros—Ouro Preto—Palmyra—Patrocínio—(Oeste)—Plumhy—Pitanguy—Rio Casca—Sacramento—S. Sebastião do Paraíso e S. Thomaz de Aquino.

Agencias no Estado do Rio de Janeiro

Bom Jesus do Itabapoana—Itaperuna e Valença

Agentes e correspondentes directos em todas as praças do Paiz e nas principaes do extrangeiro

Recebe depósitos á vista, com aviso prévio e a prazo fixo, ás melhores taxas do mercado; desconta notas promissórias, saques e duplicatas commerciaes e abre crédito em conta corrente com caução de effeitos commerciaes, títulos da dívida publica e outros papéis de crédito. FAZ pagamentos em todas as praças do paiz e nas principaes do extrangeiro por carta, cheque ou telegramma. Cobrança de títulos commerciaes em todas as praças do paiz e do extrangeiro, para o que dispõe de uma vasta rede de agentes correspondentes directos. Aceita em depósitos títulos da dívida publica, acções de companhias e outros valores, incumbindo-se do recebimento dos respectivos juros ou dividendos, mediante comissão económica. Encarrega-se da administração de predios e outros imóveis e do recebimento dos respectivos alugueis. PARA MAiores ESCLARECIMENTOS DIRIGIR-SE A'

Agencia de Itaperuna—E. do Rio

Propriedade da Associação Agricola e
Commercial de Itaperuna

IMPRESSOS EM GERAL

Avenida Cardoso, 31 — End. teleg. EGA

Itaperuna, E. do Rio**CONFORTO INTEIRAMENTE NOVO**

Nos Cinco Modelos Fechados
Chevrolet de Preço Modico

Fazer uma experiência com um carro fechado Chevrolet é terceirizar, além do mais, a facil dirigibilidade que provém do perfeito equilíbrio do carro todo, bem como a exuberante potência emitida suave e silenciosamente pelo seu motor, cuja eficiência é notável.

Factores dessas incomparáveis qualidades, são as contra-molas amortecedoras, a maior distância entre eixos, a solidez do chassis reforçado, os pneumáticos de maior base e a perfeição mecânica do motor Chevrolet.

Para os diversos climas do Brasil, os modelos fechados Chevrolet são carros ideais, sempre prontos para todo o serviço, quaisquer que sejam as variações da temperatura.

GENERAL MOTORS OF BRAZIL, S. A.
QUADRILLE — PONTA FERRADA — ODESSA — GUAÍRA — RIO — VASQUELA — LARANJEIRAS — CAMPOGRANDE

LAS CASAS & CIA.

QUALIDADE — PREÇO MODICO

PEÇAM SEMPRE**AGUA MINERAL NATURAL
CALCIO-MAGNESIANA == A mais feliz combinação da natureza**

Analyse n. 10.351 — Gabinete Bromatologico da D. N. S. P.

GUAA AVAHY - ITAPERUNA - BRASIL

Água limpida, incolor, inodora, de sabor agradável, especial, leve e fresca ao paladar, não apresentando depósito; imputrescível e inalterável.	15
Reação ao vermelho de metylo:	6
Gaz carbonico livre	9
Gaz sulfídrico	0,gr.4000
Ammonia	0,gr.3500
Saes ammonicas	0,gr.0700
Ammonio aluminimide	0,gr.1141
Nitrato	0,gr.0201
Nitrito	0,gr.1200
Sulfurelos	0,gr.2141
Sulfatos	0,gr.0600
Chloretros em Cl Na	0,vesigio
Phosphatos	0,vesigio
Materia organica em 0 Kubel e Tiemann	0,gr.0008
Materia organica em 0 Schulze Tromsdorff	0,gr.0006
EXAME AO MISCROSCOPIO E BACTERIOLOGICO: Ausencia de contaminação por germens dos grupos Coli, Thiphico e Dysenterico. CONCLUSÃO: Água calcio-magnesiana, isenta de germens pathogenicas.	0,gr.0117
Empreza de Aguas Mineraes Avahy Ltda.	0, gr. 0008

AVAHY**AGUA MINERAL NATURAL**

— 1 —

Est. do Rio — ITAPERUNA